

## REGIÃO



Nini Andrade Silva rodeada por Paulo Cafôfo, Miguel Albuquerque, Tranquada Gomes e Paula Cabaço.

# Nini Andrade Silva esculpe cacho de bananas

RÚBEN SANTOS  
rsantos@dnoticias.pt

A empresa fundada pelo génio da cerâmica portuguesa, Bordallo Pinheiro, pediu a Nini Andrade Silva que desse azo à imaginação e criasse uma peça com uma das imagens de marca da nossa Região: a banana.

Esta escultura que dá pelo nome de 'Banana Prata Madeira' faz parte de uma colecção exclusiva limitada a 125 exemplares numerados, sendo a segunda peça da 'Worldwide Bordallianos', acervo que aposta na veia criativa dos artistas portugueses. A primeira peça desta linha foi desenhada por Paula Rego, intitulada 'Figo', entretanto esgotada.

"É uma peça muito especial para mim este cacho de bananas", começou por referir Nini Andrade Silva, descrevendo todas as peripécias em volta da criação desta peça, em que dois colaboradores tiveram de en-

**PEÇA NATURALISTA  
FEITA EM CERÂMICA  
LEVA 10 HORAS  
A SER PRODUZIDA  
E CUSTA 2.100 EUROS**

viar para Portugal continental um cacho de bananas e 125 calhaus, que "como não poderia deixar de ser" integram a peça.

Nuno Barra, administrador do Grupo Visabeira, agradeceu a Nini Andrade Silva "por várias razões", primeiro "por ter aceite um desafio que não é fácil, que foi fazer em cerâmica uma peça naturalista", mas também por ser "uma das grandes designers de interiores do nosso país".

Debruçando-se em elogios, Nuno Barra explicou todo o processo de concepção desta obra que "demora

10 horas de trabalho, com a colaboração de duas pessoas".

O administrador do Grupo Visabeira lembrou ainda esta colecção tem "uma grande projecção mundial" e não se esqueceu da grande crise financeira que a empresa atravessou em 2009, quando esteve à beira de encerrar "por falta de encomendas e estratégia".

Já Miguel Albuquerque, o último interveniente, agradeceu a Nuno Barros por ter apostado "na melhor designer portuguesa e uma das maiores internacionais", salientando que essa foi "uma opção inteligente".

"Não tenho nenhuma dúvida que fizeram uma aposta correcta, porque o ano passado a Madeira produziu 22 mil toneladas da melhor banana do Mundo, que é a nossa, e está aqui muito bem retratada", vincou o presidente do Governo Regional da Madeira.

## Pediatria do SESARAM recebe 'naninhas' para crianças internadas

O serviço de pediatria do SESARAM recebe, hoje, várias 'Naninhas', oferecidas no âmbito da iniciativa 'AconXego - Naninhas do Bem Madeira'.

A entrega será feita às 12 horas, e contará com a presença do Secretário Regional da Saúde, Pedro Ramos.

Serão disponibilizadas naninhas em quantidades suficientes para abranger as crianças internadas (por um período igual ou superior a 36 horas) ao longo do ano.

Através da cedência destas 'naninhas' (uma almofada em forma de cão, com orelhas e olhos grandes,

cheios de cor e ternura), o grupo dinamizador do projecto pretende propiciar às crianças internadas no Serviço de Pediatria do SESARAM "uma estadia mais prazerosa e confortável para que, durante a sua passagem por este serviço hospitalar, a criança se sinta mais acarinhada e protegida, minimizando a sua dor". A 'naninha' é oferecida à criança e, após a sua estadia no hospital, poderá levá-la para a sua casa.

Este projecto, de cariz solidário, é desenvolvido pela AconXego em parceria com diversos voluntários e entidades como Centros de Dia e

Juntas de Freguesia da RAM. A iniciativa 'AconXego - Naninhas do Bem Madeira' pretende mobilizar diversas instituições para a confecção e entrega de 'naninhas' pelas crianças hospitalizadas nas unidades de oncologia, em casas de acolhimento e restantes instituições, num gesto simbólico de aconchego para fazer sorrir.

O projecto 'Naninhas do Bem' nasceu na 'Hospital do Câncer no Paraná', no ano de 2014, a cargo da artesã Estela Junqueira, baseando-se nos conceitos de solidariedade e de uma relação de troca.

## SPM contra proposta de calendário do pré-escolar

ANDREIA DIAS FERRO  
aferro@dnoticias.pt

O Sindicato de Professores da Madeira considera que a proposta da Secretaria Regional da Educação em relação ao calendário das actividades educativas da Educação Pré-Escolar, relativamente ao próximo ano lectivo, é um retrocesso comparativamente ao praticado este ano e afirma que os argumentos da tutela para a mudança são "débeis".

Ao causa está, entre outras questões, o início do ano lectivo que, ao contrário do ano lectivo que agora termina, será diferente do 1º ciclo. A proposta da SRE passa pelas actividades lectivas terem início no dia 5 de Setembro para o pré-escolar e a 15 de Setembro para os restantes.

Francisco Oliveira, coordenador do SPM, foi o porta-voz da tomada de posição do sindicato e dos educadores, ontem, explicando que a proposta não respeita o direito das crianças à pausa lectiva, faz uma incorrecta distinção entre componente lectiva e componente não

lectiva, não respeita o Estatuto da Carreira Docente da RAM, bem como representa uma sobrecarga dos educadores.

Além disto, afirma que o argumento da SRE, que diz ser necessário dar resposta às famílias, não corresponde à realidade, pois estas respostas nunca estiveram em causa e as crianças sempre foram acompanhadas.

A reunião que decorreu ontem, entre sindicalistas e educadores de infância, foi bastante participada. Os profissionais presentes deram o seu contributo com a sua experiência nas escolas: relatos de horas extra, reuniões em horários tardios e falta de tempo para preparar as actividades lectivas.

O Sindicato vai entregar um parecer sobre a proposta no próximo dia 25 de Julho, sendo que esperam que a Secretaria da Educação aceite as suas sugestões. Caso seja necessário, pretendem preparar iniciativas para demonstrar o seu descontentamento, nomeadamente através de uma conferência de imprensa no arranque do ano lectivo.



Sindicato e educadores estiveram ontem reunidos.

## Associação Ornitológica da Madeira em foco

**ASSOCIAÇÃO DEU  
PARECER AO CLUBE  
ORNITOLÓGICO DE  
SETÚBAL, ATRAVÉS  
DO COMITÉ TÉCNICO**

A Associação Ornitológica da Madeira continua com progressos notáveis na elevação da ornitologia madeirense, sendo que recentemente, através do seu Comité Técnico deu um parecer ao Clube Ornitológico de Setúbal, clube parceiro e que tem

possibilitado trazer uma temática Internacional à Madeira.

Este parecer permitiu uma profunda revisão ao catálogo daquela que é para muitos uma das mais emblemáticas provas internacionais da modalidade em território nacional e até mesmo uma das melhores a nível europeu. Foram abertas classes permitindo assim um maior leque de aves devidamente classificadas e atualizadas ao momento.

Esta prova terá lugar em Setúbal, no mês de setembro, e a Madeira tentará estar representada com os seus associados.